

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal

Class.: 165

Data: 17.10.90

Pg.: _____

Funai poderá conseguir hoje a paz entre caciques no Xingu

A relação entre Tutu Pombo e Raoni está estremecida. A Funai intermediará a reunião entre os dois líderes para tentar uma solução.

A paz entre os primos e caciques Tutu Pombo e Raoni, das tribos Kaiapó e Tchucaramãe, respectivamente, poderá ser selada hoje, numa reunião que as lideranças das duas tribos terão na aldeia Capoto, no Parque Indígena do Xingu, com intermediação do presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Cantídio Guerreiro Guimarães. Ele esteve ontem à tarde em Belém, juntamente com o secretário adjunto da Ceplac de Brasília, Hircio Ismar Ferreira, para assinar um convênio que visa a implementação da cultura cacauera em algumas áreas indígenas sob a jurisdição da 4ª Superintendência Executiva Regional da Funai, que abrange os Estados do Pará, Maranhão e Amapá.

As relações entre Raoni e Tutu Pombo ficaram estremecidas por eles divergirem sobre a exploração de riquezas naturais nas



Tutu Pombo, da tribo Kaiapó.

áreas indígenas, principalmente de ouro e madeira. Em viagens pelo exterior, acompanhado do cantor Sting e de Paulinho Paikan, após a realização do I Encontro dos Povos Indígenas do Xingu, Raoni pregou a suspensão imediata da exploração de riquezas das reservas indígenas, do que discordou Tutu Pombo, alegando que o

fato ocasionaria a paralisação das atividades desenvolvidas pelos Kaiapó que habitam a aldeia Kikretum, da qual é líder.

Tutu Pombo argumentou que a Funai não dispõe dos recursos necessários para manter as atividades dos Kaiapó, que já incorporaram muitos hábitos e costumes na convivência com os brancos, como o uso de carros e até aviões. Essa questão será um dos principais temas que serão debatidos na reunião de hoje na aldeia Capoto — novo habitat do cacique Raoni e sua família.

Cacau

O primeiro passo para a execução do convênio entre a Funai e a Ceplac será a avaliação que os técnicos dos dois organismos farão das condições de cada área para receber a plantação do cacau. Na administração regional da Funai de Marabá já existem mais de 75 mil pés de cacau plantados.

O presidente da Funai adiantou que a cultura cacauera também será implementada na reserva indígena dos Yanomamis, como parte de uma programação de atividades produtivas que inclui ainda a plantação de castanhas, as tradicionais roças de subsistência — arroz, milho, feijão e mandioca —, e a plantação de pomares, com o objetivo de erradicar a desnutrição entre os Yanomamis.